

# Trabalho no Carnaval renderá Cz\$ 900 mil

**Brasília** — Os constituintes trabalharão nos próximos dois finais de semana somente para cumprir dispositivos regimentais e constitucionais. Sábado e domingo que vêm, vão discutir o regimento da Constituinte que deve ser votado até o final da próxima semana. No domingo de carnaval, vão trabalhar porque é dia 1º de março, data definida pela Constituição para a primeira sessão legislativa do Congresso Nacional. Por este trabalho extra, os parlamentares receberão cerca de Cz\$ 900 mil.

Para garantir a votação do regimento definitivo da Constituinte, o deputado Ulysses Guimarães convocou deputados e senadores para permanecerem em Brasília no próximo final de semana. É que o regimento precisa ser discutido por sete sessões. Como o substitutivo ao projeto original ficará pronto na sexta-feira, no sábado, serão realizadas duas sessões e, no domingo, três. Segunda e terça-feira, serão completadas as sete sessões e, a partir daí, o regimento entrará na fase de votação.

Isso não significa que todos os constituintes estarão em plenário nas sessões de sábado e domingo, mas serão pagos jetons extras no valor de Cz\$ 269,90 para cada parlamentar em cada sessão, ou seja, um custo total de Cz\$ 150 mil por sessão ou Cz\$ 750 mil pelas cinco sessões de final de semana.

No domingo de carnaval, ocorrerá a reabertura dos trabalhos legislativos, segundo prevê o artigo 81 da Constituição. É uma sessão solene, de abertura da 48ª legislatura. Também como prevê a Constituição, a Mesa será composta pelos presidentes do Senado, da Câmara e do Supremo Tribunal Federal, bem como pelos quatro secretários do Senado.

Como se trata de sessão do Congresso — sessão conjunta da Câmara e Senado —, ela será presidida pelo presidente do Congresso, o senador Humberto Lucena. Nesta sessão solene, o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, trará ao Legislativo a mensagem presidencial.

A mensagem consiste em um preâmbulo do presidente da República, que é lido para os parlamentares, e vários capítulos, referentes a cada ministério, que fazem um relato aos congressistas da situação de cada pasta. Depois disso, o presidente do Congresso faz um discurso e a sessão se encerra.